



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Avisulat debaterá rumo de cadeias produtivas

Setores de aves, suínos e laticínios estarão representados no evento que ocorre de 28 a 30 de novembro, na Fiergs

Começa na próxima segunda-feira o VI Avisulat - Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios. O evento, promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), em parceria com o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), e cuja última edição ocorreu em 2016, tem o objetivo de evidenciar essas três áreas produtivas que fomentam a economia gaúcha.

A agenda de atividades, que vai até a quarta-feira, ocorrerá no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado do RS (Fiergs), no bairro Sarandi, em Porto Alegre. As vagas são limitadas, e as inscrições podem ser feitas pelo site do Avisulat: www.avisulat.com.br.

O congresso é composto por quatro painéis temáticos que reúnem 10 palestras ministradas por representantes de empresas, pesquisadores e lideranças canceladas pelos segmentos. Também

haverá programação técnica, com diversos seminários e encontros.

Centrado em um cronograma diversificado, dinâmico e compacto, o conceito desta edição privilegia a realização de fóruns setoriais que incluem planejamentos a curto, médio e longo prazo. Na pauta estarão temas que são considerados gargalos na evolução das cadeias e também com projeções que sinalizam soluções e novos rumos para o desenvolvimento socioeconômico de cada segmento.

A 6ª edição do Avisulat terá palestras magnas, workshops, simpósios, seminários, debates, entre outros formatos, que permitem discutir as proposições. Entre os assuntos, estarão sanidade, certificação, meio ambiente e sustentabilidade, qualidade industrial, estratégias comerciais, tributação sobre os produtos, entaves de logística. As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas de aves, suínos e laticínios do Brasil, bem como os produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao



Encontro, que não é realizado desde 2016, pretende atualizar demandas e tendências dos segmentos

agronegócio e profissionais que atuam na área.

O presidente da Organização Avícola do Estado do Rio Grande do Sul (Asgav/Sipargs) e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, destaca que o ano

de 2022, após 33 meses de pandemia da Covid-19, trouxe à tona os impactos e as mudanças de rota nas diretrizes dos setores provocados pela crise sanitária mundial.

“O Avisulat faz-se essencial, com eixos temáticos de debates

sobre esses cenários, que tiveram que se superar para lidar com os percalços rotineiros de cada cadeia e com os novos, gerados pela pandemia, e seus atuais efeitos no modus operandis das áreas produtivas”, destacou.

Comitiva gaúcha negocia preço mínimo da safra da uva em Brasília



Expectativa é que valor estabelecido cubra os custos de produção

Presidente da Frente Parlamentar da Vitivinicultura da Assembleia Legislativa, o deputado Elton Weber (PSB) acompanha, hoje e amanhã, audiências em Brasília para tratar do preço mínimo da uva para a safra 2022/2023. As agendas foram marcadas pelo presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, deputado Heitor Schuch, a pedido da Comissão Interestadual da Uva. Participam, ainda, os presidentes da Comissão, Cedenir Postal, e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Flores da Cunha e Nova Pádua, Ricardo Pagno.

A expectativa da comitiva é que o valor mínimo contemple

pelo menos o custo de produção, o que exige um ajuste no atual preço mínimo, de R\$ 1,31 o quilo, para R\$ 1,61.

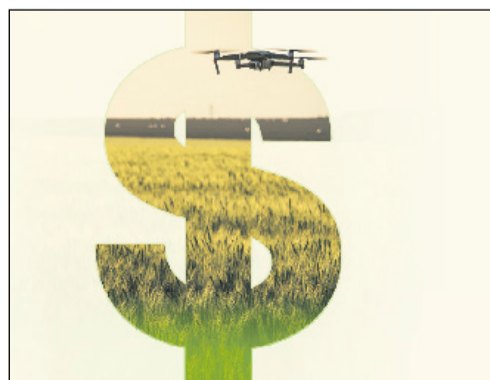
“O preço deve ser justo, cobrindo o custo e proporcionando lucro para o agricultor”, defende Weber.

O primeiro compromisso ocorre nesta terça-feira, às 9h, quando o grupo será recebido pelo diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento do Ministério da Agricultura, Sílvia Farnese. Na sequência, às 10h, a comitiva participa de audiência com a coordenadora-geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária do Ministério

da Economia, Mônica Netto. Já na quarta-feira, o encontro será com o diretor de Informações Agropecuárias e Políticas Agrícolas da Conab, Sergio De Zé, e com o superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta da companhia, Allan Silveira dos Santos. A reunião está marcada para as 10h.

Quem define o preço mínimo é a Companhia Nacional de Abastecimento, com posterior parecer do Ministério da Agricultura e aprovação do Conselho Monetário Nacional.

“Esperamos que esse processo seja vencido, e o novo preço mínimo publicado até dezembro”, estima Cedenir Postal.



Para sermos cada vez maiores, temos que aproveitar todo o nosso potencial.

O Duas Safras é o programa que vai otimizar ainda mais o agronegócio no Rio Grande do Sul, promovendo a produção agropecuária e ampliando o mercado para quem produz.

Cresça e faça o Rio Grande crescer: participe dos nossos fóruns.

